# Relatório sobre massacre e Fuzilamento causados pelas Forças Indonésias em Bimaro

## Ano 1976

1. Irmãos: Ricardo, Lelo Mau e Mau Soro, naturais de Suco de Bimaro e residentes em Loen Mera, foram capturados, torturados e fuzilados pelas Forças Indonésias no lugar de Builico Suco de Bimaro.
   A mulher do Ricardo é considerada viúva até a presente data contando com 2 filhos.

2. Victor do Suco Iliuno Nogue, Posto Administrativo de Hato Builico, foi capturado no Bazar de Bimaro depois da Missa, a noite foi conduzido a Builico onde foi cortada uma das suas orelhas, de olhos tapados foi lançado no precipício que tem uma profundidade de 100 a 150 m. Acordou vivo e foi apresentar-se as Forças Indonésias e agora está vivo e mora na sua povoação de Iliuno Nogue.

## Ano 1977

Houve massacres mas desconhece-se devido a pressão da Força Invasora.

## Ano 1978

As Forças Indonésias destruíram os campos de Teliga, Hato Mera, Loen Mera, Lugar Tu do Suco de Bimaro onde tudo foi arrazado, pelos canhões, morteiros, aviões, Roket etc.

Os rendidos e apanhados foram interrogados e torturados de várias formas: "Choque eléctrico, queimados, pulverizados de cigarro, esmurrados etc.

Além disto os seus bens foram capturados pelas Forças da Indonésia.

Ano 1979

Houve massacres mas desconhece-se

Ano 1980

IDEM

Ano 1981

Todo o povo do Concelho de Sinaro, foi mobilizado para a Operação Militar rumo a Sitana, parte Leste, por ordem dos Militares Indonésios. O povo foi munido de armas brancas e ração de combate por sua própria conta e sem assistência médica pelo que muitos voltaram doentes. Como ainda têm alguns filhos e maridos espalhados no Território do Timor Leste, e então a maior parte da população analfabeta foram evacuados e presos na Ilha de Ataúro durante alguns anos. Com a Intervenção da Cruz Vermelha Internacional os presos regressaram cada qual para o seu Concelho, porque na Ilha de Ataúro a alimentação não é favorável e sem assistência médica. Lá morreu um velho de 68 anos de nome Francisco Mano neto do Suco de Sinaro.

No ano de 1984 os presos do Concelho de Sinaro, regressaram de Ataúro rumo ao Litoral no lugar de Bonuk Posto Administrativo de Hato Udo. Então ali foram atacados pelas várias doenças como: "malária, fome, inchaço, espécies de mosquitos etc"...

Pelo vários motivos acima citados, alguns perderam a vida. Por estes motivos a Cruz Vermelha Internacional e o Pároco de Sinaro Santo insistiram, então resolveram a nova deslocação dos presos de Bonuk para o lugar Manulo II Suco de Sinaro de 7 a 8 Km da distância da vila de Sinaro. Continuando sem alimentação e assistência médica, do mesmo modo a proibição da visita familiar ou mesmo mulher e filhos.

Passando algum tempo, os mesmos foram recebidos pelo Camat (Administrador do Posto) e Kepala Desa (Chefe de Suco) cada qual para a sua Povoação ou lugar considerando já livres invisivelmente perante a humanidade.

No sentido livres visivelmente "livres de fome e livres para o tratamento de saúde". Mas são sempre vigiados, desconfiados, considerados presos de Atsiro até então são chamados presos de Atsiro.

3 daqueles presos (Virgilio Xavier, irmão do Venâncio Ferraz, Guilherme Xavier, e Daniel da Costa Cabral natural do Suco de Binaro) foram mortos pelas Forças da Indonésia, por não serem dado as informações concretas acerca dos irmãos da Falintil.

## Ano 1982

Em 20 de Agosto Posto de Hato Builico nomeadamente Povoação Dare, foi Atacada e ocupada pela Falintil quase um dia. Como consequência deste acontecimento muitos "homens e mulheres" daquele Posto foram capturados para Binaro onde foram torturados e em seguida foram mortos no lugar de Builico, onde actualmente se encontra a Cruz de Cristo.

Nessa altura muitos foram obrigados pelas forças da Indonésia para renunciar a sua fé católica afim de seguir a religião Islamica. Apesar de tudo resistiram. Além do Povo de Posto Hato Builico, muitos de Binaro, foram apanhados também, para serem interrogados e torturados por mera desconfiança.

Após o acontecimento acima referido um rapaz de nome Nuno Magno, do Suco de Binaro foi chamado pelas forças do RPKD Indonésia (Comando) e em seguida foi interrogado e torturado até que foi encontrado morto no dia seguinte. O cadáver foi

entregue ao Chefe de Suco de Biraro para ser enterrado no Cemitério de Biraro. Não foi permitido que o Cadaver fosse levado para a Casa dos parentes. Por esta razão o Cadaver foi rápidamente embrulhado com uma saca para ser enterrado sem a presença dos parentes.

## Ano 1983

1. Um velho de nome Manuel, do Suco de Biraro, residente em Hato Udo, foi capturado para Biraro onde foi morto pelas forças da Indonesia.
2. Miguel Xavier, Lourenço dos Reis, João Xavier, Martinho de Araújo, Lourenço Magalhães, Antonio Siri Rui, Lourenço Xavier, Moisés naturais do Suco de Biraro residentes em Hato Udo, foram capturados, interrogados, torturados e foram mortos desta maneira: "uns foram enterrados vivos, outros mortos a baioneta e outros a pancada.
3. Mário Sia Boeço e Oscar Xavier naturais do Suco de Biraro, foram capturados e fuzilados na presença do povo.
   O povo foi obrigado assistir o fuzilamento destas duas pessoas, localizado na Vila de Hato Udo.

## Ano 1984 a 1989

Não houve massacres ou talvez descontinua, contudo desconfiança, interrogações e perseguições continuava em andamento e presentemente se notam ainda.

Ano 1990

Nos meados de Novembro, aquando da visita Pastoral do Reverendíssimo Vigário Geral à Paróquia de Suai, para Celebrar o Cinquentenário da Diocese de Dili na Paróquia de Suai, um Seminarista de nome Eduardo da Costa residente na residência do Pároco de Suai sem razão alguma foi apanhado e levado para Kodim onde foi esfolado e crucificado até que o rapaz deitou sangue pelo nariz e pela boca e a cara dele ficou inchada durante semanas.

N.B. Neste momento, só se pode dar o pouco de muitas coisas que sucederam em Suai durante a invasão e a ocupação das forças Indonésias. A conclusão daquilo que citamos vendo que o Povo de Timor Leste está descontente com a estadia da Indonesia em Timor Leste. O Povo de Timor Leste quer ser livre como qualquer País do Mundo.

Assinado

O Irmão: Manmali e Lorensari